



## Plano de Estudos

**Escola:** Escola de Artes

**Grau:** Mestrado

**Curso:** Práticas Artísticas em Artes Visuais (cód. 483)

### 1.º Ano - 1.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
VIS10845M	Práticas de Artes Visuais I	Artes Visuais	10	Semestral	260
VIS10846M	Comunicação em Arte	Artes Visuais	5	Semestral	130
VIS10847M	Laboratório de Artes Visuais I	Artes Visuais	5	Semestral	130
VIS10848M	Pensamento Artístico Contemporâneo	Artes Visuais	5	Semestral	130
VIS10849M	Teoria do Projeto e do Ato Criativo	Artes Visuais	5	Semestral	130

### 1.º Ano - 2.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
VIS10850M	Práticas de Artes Visuais II	Artes Visuais	15	Semestral	390
VIS10851M	Teorias da Representação	Artes Visuais	5	Semestral	130
VIS10852M	Laboratório de Artes Visuais II	Artes Visuais	5	Semestral	130
VIS10853M	Metodologias de Investigação	Artes Visuais	5	Semestral	130

### 2.º Ano - 3.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
	Trabalho de Projeto				

### Condições para obtenção do Grau:

Para aprovação na componente curricular deste Mestrado, é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação), das seguintes unidades curriculares:

{\}newline

1.º Semestre

- 5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2.º Semestre

- 4 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS{\}newline

{\}newline

Para obtenção do grau, é necessário também a aprovação no Trabalho de Projeto, com um total de 30 ECTS, no 3.º Semestre.

## Conteúdos Programáticos



Voltar

### **Práticas de Artes Visuais I (VIS10845M)**

LER / VER / FAZER. Proporcionar através de leitura, visionamento e exercícios de execução uma aproximação ao modo de Ler, Ver e Fazer uma obra de arte no contexto contemporâneo.

Uma obra de arte só é arte quando pode ser lida, vista e feita como uma obra de arte.

A exercitação proposta tem em conta todos os media em que se manifestam as coisas que são arte, nomeadamente o texto crítico, as imagens pluridimensionais e as interações tecnológicas.

São treinadas as capacidades e vocações individuais de forma a obter os melhores resultados.

Voltar

### **Comunicação em Arte (VIS10846M)**

Arte e industria cultural &ndash; &ldquo;Entretenimento/diversão&rdquo; versus &ldquo;experiência intelectual e estética&rdquo;? O &ldquo;homem

unidimensional&rdquo; e a crítica da cultura de massas.

Reconceptualizações das segmentações e hierarquias: cultura cultivada, cultura popular e cultura de massas e pluralismo cultural contemporâneo. Para uma redefinição da criação cultural e o &ldquo;consumo&rdquo; simultâneo de várias <artes>.

O potencial crítico e revolucionário da arte &ndash; <Para que serve a arte>.

Guy Debord e a <Sociedade do Espectáculo>, Hans Robert Jauss e a <Estética da recepção>, Jacques Rancière e o <espectador emancipado>.

Movimentos e grupos artísticos, &ldquo;dispersão&rdquo; contemporânea e individualismo criador.

&ldquo;Como classificar o inclassificável&rdquo; Construção do valor artístico e legitimação nos mundos da arte

Globalização e multiculturalismo cultural e artístico.

Contaminações na contemporaneidade: intertextualidades e acelerações da criação contemporânea; comunicação, proliferação de acontecimentos e &ldquo;oscilação dos gostos&rdquo;.

Voltar

### **Laboratório de Artes Visuais I (VIS10847M)**

1. A CONCEPTUALIZAÇÃO E PLANIFICAÇÃO DO TRABALHO. REFLEXÃO E DIÁLOGO PICTÓRICO SOBRE UM TEMA.

· Apresentação, por cada aluno, de um tema (qualquer coisa, conceito, forma bidimensional ou tridimensional, um artista, um movimento artístico, uma obra literária, entre outros) para trabalhar ao longo do semestre lectivo. Os alunos devem desenvolver um projecto que que consista na elaboração de variações pictóricas sobre uma mesma ideia ou imagem, e dos conceitos. O desenvolver de um conjunto de obras em torno de um mesmo assunto permite um maior envolvimento e concentração no trabalho pessoal, nas ideias de cada aluno e, conseqüentemente, uma relação profissional com a actividade artística. Este entendimento maior do processo criativo vai permitir ao aluno uma maior compreensão do trabalho de outros artistas. Entrega ao professor de um pequeno texto e de imagens, sobre as razões que presidiram à selecção de um determinado tema.

2. DIMENSÕES E ESPECIFICIDADES DOS MEIOS TÉCNICOS: DESENVOLVIMENTO E APROFUNDAMENTO DE PRÁTICAS LABORATORIAIS ARTÍSTICAS

· Realização de estudos e trabalhos finais elaborados por meio de modos operativos próprios de cada tecnologia.  
· Com o auxílio do professor e dos técnicos das diferentes oficinas, o aluno deve experimentar as diferentes técnicas que pretende desenvolver de modo a descobrir as melhores soluções para os seus trabalhos finais. As pesquisas tecnológicas devem ser fotografadas e incluídas no dossier de trabalho.

· Criação de um Dossier de Laboratório de Artes Visuais I, constituído por fotografias, desenhos e documentos descritivos do trabalho em evolução produzidos pelo aluno descrevendo a metodologia de investigação laboratorial utilizada no projecto que o aluno se encontra a desenvolver. Este dossier deverá ainda incluir toda a conceptualização do projecto, devendo as diferentes etapas de execução ser devidamente identificadas e calendarizadas ao longo do semestre lectivo e indicados os diferentes ateliers e workshops ou tecnologias que o aluno frequentou para concretizar o seu projecto.

3. SELECÇÃO, INSTALAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TRABALHO ARTÍSTICO

· Nesta última fase deve o aluno finalizar o seu projecto. O aluno deverá ainda seleccionar, com o auxílio do professor, os seus trabalhos mais relevantes bem como planear e realizar a instalação do mesmo para a avaliação final.



[Voltar](#)

### **Pensamento Artístico Contemporâneo (VIS10848M)**

Do espiritual e do corpo na arte – convergências, dissidências, continuidades e descontinuidades

Vanguardas estéticas, vanguardas sociais e políticas – utopias artísticas e utopias da arte

Manifestos, programas e grupos artísticos

Modernismo, pósmodernismo, altermodernismo

Estatuto dos criadores, estatuto da(s) obra(s)

A «grelha»

O atelier

O «artista-etnógrafo»

Processo criativo e autorias partilhadas

Percepção e receção estética

Sobre o «inautêntico» em arte

Pintura - «sublime» e «vazio»

Territórios contaminados e contaminantes



[Voltar](#)

## **Teoria do Projeto e do Ato Criativo (VIS10849M)**

Resumidamente pode dizer-se que se pretende a criação dum conjunto de competências e de componentes que podem ser directamente aplicados, ao longo da vida profissional, na concretização de ideias, com vantagens competitivas.

### Conceitos Globais

Inteligência.  
Projecto.  
Representação.

### Conceitos Específicos

Intuição.  
Ficção/Validação.  
Desenho (representação).

### Inteligência

Inteligências Múltiplas.  
Inteligência Emocional.  
Fundamentos neurais.  
Criatividade.

### Projecto

Estética que nos Interessa.  
Afiliação prática e teórica.  
Variáveis da Representação.  
Processo de Projecto Adoptado (método).

### Concepção e apresentação de projectos

Estudo de casos paradigmáticos (história, teoria e crítica).  
Métodos de projecto:

Identificação e análise;  
Planear, projectar e testar;  
Construir e executar;  
Comunicar;  
Análise de resultados.



Voltar

### **Práticas de Artes Visuais II (VIS10850M)**

LER / VER / FAZER. Proporcionar através de leitura, visionamento e exercícios de execução uma aproximação ao modo de Ler, {\}

Ver e Fazer uma obra de arte no contexto contemporâneo. {\}

Uma obra de arte só é arte quando pode ser lida, vista e feita como uma obra de arte. {\}

A exercitação proposta tem em conta todos os media em que se manifestam as coisas que são arte, nomeadamente o texto crítico, {\}

as imagens pluridimensionais e as interações tecnológicas. {\}

São treinadas as capacidades e vocações individuais de forma a obter os melhores resultados.

Voltar

### **Teorias da Representação (VIS10851M)**

MESTRADO EM PRÁTICAS DE ARTES VISUAIS {\}

{}

PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO SOBRE ARTE {\}

PRÁTICA ARTÍSTICA RELACIONAL ESPECIALIZADA {\}

{}

INSTRUMENTOS: TEÓRICOS, CONCEPTUAIS, TECNOLÓGICOS, MATERIAIS &mdash; OBJECTOS ARTÍSTICOS "PROXI" {\}

{}

a) EXPERIMENTAÇÃO FORMAL VS INVENÇÃO ICONOGRÁFICA {\}

b) CATEGORIAS DO TERRITÓRIO DA ARTE CONTEMPORÂNEA {\}

{}

POTENCIAÇÃO DO ARTÍSTICO PRIMORDIAL / REFLEXÃO SOBRE A NEGA.TECNOLOGIA / COMPREENSÃO DA TEORIA / INTEGRAÇÃO COMPREENSIVA E FUNDAMENTADA DO PENSAMENTO DOS OBJECTOS ARTÍSTICOS / DOMÍNIO EFICAZ DA PRÁTICA TEORIZADA / EXPERIMENTAÇÃO CRIATIVA DOS MODELOS DE EXPANSÃO E CONTRAÇÃO DO CONTEMPORÂNEO ARTÍSTICO / DOMÍNIO CONCEPTUAL DA POSSIBILIDADE DO ESTÉTICO / CRUZAMENTO ACTUALIZADO DE INFORMAÇÃO ARTÍSTICA / OBJECTOS ARTÍSTICOS "PROXI"

Voltar

### **Laboratório de Artes Visuais II (VIS10852M)**

1. Materialização dos estudos individuais desenvolvidos pelos alunos no primeiro semestre.

2. Apresentação dos projectos finalizados através da realização de uma exposição na Fundação Eugénio de Almeida.



[Voltar](#)

### **Metodologias de Investigação (VIS10853M)**

1. Criatividade, exercício e produção na investigação.

1.1. Paradigmas da investigação;

1.2. A pesquisa e o plano de trabalho;

1.2.1. Estratégias de pesquisa de informação:

1.2.1.1. Selecção do tema – selecção de fontes;

1.2.2. Consulta bibliográfica e documental em arquivos e bibliotecas;

1.2.3. Métodos qualitativos e quantitativos;

1.2.4. Aparelhagem instrumental e multiplicidade de suportes;

1.2.5. Técnicas de síntese e de análise: bases de dados; fichas de leitura: temáticas e de citação; resenhas críticas; normas e critérios de citação bibliográfica; bibliografia primária e secundária; citações de URLs.

1.2.6. Recursos actuais de pesquisa através dos meios tecnológicos.

2. Apresentação dos resultados da investigação.

Organização do discurso – resumo, comentário, dissertação.

Tipos de tese;

Aspectos formais: critérios gráficos e de redacção;

Introdução;

Desenvolvimento;

Citações;

Notas de rodapé;

Conclusão;

Anexos e apêndices;

Índices;

Bibliografia